

REFLEXÕES

sobre o futuro do mercado imobiliário

Anos 50, 60, 70, 80... 2000, enfim 2011. O que mudou nos últimos 10 anos na forma de ser das pessoas? Fazendo uma retrospectiva, temos, na década de 50, uma grande era de reconstrução pós-guerra mundial. Nos anos 60, temos um período de revolução com o surgimento da contracultura, que quebrou diversos paradigmas. Tivemos também a ditadura em 64 que, na contramão, gerou medo e censura na sociedade brasileira. A década de 70, foi marcada pela repressão e pela guerra fria. Na sequência, nos anos 80, tivemos o fim da ditadura, grande inflação, Plano Sarney, Plano Collor



Antônio Caramelo é arquiteto. Com 38 anos de estrada, seu escritório ganhou, em 2010, pela primeira vez na Bahia, o Prêmio Americas Property Awards

Só em 2000, começamos a experimentar a estabilidade econômica.

Concorrência, competência, comunicação, tecnologia da informação, economia, capacitação, formação, meio ambiente, mercado, estilo, mídia, densidade demográfica, violência, segurança, transporte, alimentação, tempo, cultura, solidariedade, estabilidade, sedentarismo, produção, sustentabilidade, humanização, civilização, assistência, saúde, esperança, amor, moradia, recurso, paz, trabalho, lazer, esporte, família, empresa, estudo, emprego, marketing pessoal, sucesso, amigos... Você está atento a tudo? Com tanto o que se preocupar e tanto por fazer, quais serão os principais valores da vida atual? Como estaremos na segunda década do pós-2000? O que virá ou o que faremos a partir de 2011?

Quais serão as ferramentas ou "armas" utilizadas para se enfrentar a concorrência nesses próximos anos dessa nova década que se avizinha? A aparência ou "imagem conceito" continuará chegando primeiro e vendendo sempre antes da competência? Como será nos próximos anos? Que referências a "comunicação" usará para essa sociedade tão multifacetada pelas mudanças de comportamento e valores na segunda década do século XXI? Qual a influência da evolução na Tecnologia da Informação sobre o comportamento humano? Como se comportará a economia com relação à produção e comercialização cada vez maior de bens insólitos, serviços virtuais e direitos de uso sem propriedade física? Quando você acha que sua "capacitação" ou formação será suficiente para encarar o "futuro" já que o mundo não pára? São muitas as perguntas que pairam no nosso inteligente coletivo. Em termos de meio ambiente, todos terão que fazer

É para esse mercado imobiliário que iremos produzir, projetar e construir se quisermos ficar vivos e saudáveis financeiramente, se desejarmos continuar tendo sucesso nos novos tempos, nos "tempos modernos"

opção quanto ao mundo para o qual irão produzir e direcionar seus interesses e preocupações. O "caminho A" nos direciona para o "catastrófico", embalado pelo aquecimento global, tormentas, enchentes, nevascas, degelo, incêndios florestais e terremotos, dentre outras.

O "caminho B" nos sugere um mundo "ambientalista", onde os homens e países se comprometam com a preservação, despoluição e recuperação do meio ambiente planetário. Então, fica a pergunta: quais serão suas atitudes neste ano que se inicia? Já pensou nisso ou vai fingir que não é com você? Para começar pela "transição" já em 2011, pergunta-se: com tantas mudanças de valores, o mercado refletirá apenas anseios e desejos impingidos aos consumidores ou os consumidores darão uma cara aos novos mercados? Estilo é uma invenção do mercado para vender ou é a necessidade do ser humano de se modificar e até tentar ser exclusivo ou único nessa grande aldeia? Com relação às mídias, a todo instante surge uma mídia nova que não substitui as existentes, mas as complementa. Porém, diante da aceleração da vida no cotidiano e da quase dispensa do objeto convencional que veicula a informação, vez que essa quase se materializa em som e imagem virtual, como você vê a comunicação na próxima década? É para esse "admirável mundo novo", parodiando Audous Huxley, que estaremos trabalhando. É para esse mercado imobiliário, cuja face imaginamos e teremos que identificar dentre tantos nessa multidão de possibilidades, que iremos produzir, projetar e construir se quisermos ficar vivos e saudáveis financeiramente, se desejarmos continuar tendo sucesso nos novos tempos, nos "tempos modernos", não os de Charles Chaplin, mas os que haverão de vir, graças a Deus!

